Data: 18 de agosto de 2015.
Horário: 09h às 11h
Local: ExpoUnimed
Conselheiros membros – Gestão 2012-2015

	Nome		**Condição**	**Órgãos, Entidades e Instituições.**
	Usuários			
1	Valton Witkowski	Presente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Presente	Suplente	SINDPETRO
2	Maria Marucha S. Vettorazzi	Ausente	Titular	FETAEP
	Wilson de Souza Silva	Presente	Suplente	FETAEP
3	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Ademir Vidolin	Presente	Suplente	CUT
4	Ildemar Gorges	Presente	Titular	Força Sindical
	Junior Ribeiro da Silva	Presente	Suplente	Força Sindical
5	Giovane Caetano da Silva	Ausente	Titular	UGT
	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Suplente	UGT
6	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Antonio Dias Lobato	Presente	Suplente	SINDNAPI
7	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Presente	Suplente	IMOPS
8	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Presente	Suplente	ANEPS
9	Rachel Pontes Maciel Romaniv	Presente	Titular	Fórum ONG AIDS
	João Maria Castro	Presente	Suplente	Fórum ONG AIDS
10	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Titular	IBDA
	João Maria Chagas	Presente	Suplente	IBDA
11	Amaury César Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tânia Roseli Minusculi	Presente	Suplente	DEFIPAR
12	Lívia Diniz Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiros	Presente	Suplente	FAMOPAR
13	Jiovany do Rocio Kissilevicz	Presente	Titular	CMP
	Natal Batista	Ausente	Suplente	CMP
14	Genecilda Gotardo	Presente	Titular	MST
	Maria Natividade de Lima	Presente	Suplente	MST
15	Márcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Antonio Pitol	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
16	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Erica Ana Hobold	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
17	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Rosalina Batista	Presente	Suplente	ASSEMPA
18	Heliana Neves Hemeterio dos Santos	Ausente	Titular	Rede de Mulheres Negras

	Erika Pereira de Souza	Presente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
	Profissionais de Saúde		**Condição**	**Entidade**
19	Mauricio Portella	Presente	Titular	CRF
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR-PR
20	Wanderli Machado	Justificativa	Titular	CRESSS
	Sirleide Ferreira de Mauro	Presente	Suplente	AATO
21	Juliano Del Gobo	Presente	Titular	CRP
	Rubia Daniela Thieme	Justificativa	Suplente	CRN
22	Olga Laura Peterlini	Presente	Titular	ABEN
	Nelson Mayrink Giansante	Presente	Suplente	CRM
23	Sonia Margarete Batista Frade Krachenski	Presente	Titular	CREFITO
	Carlos Eduardo Coradassi	Ausente	Suplente	CRMV
24	Mariangela de Assis Gomes Fortes	Presente	Titular	ABO
	Christine Paschenda Pereira Pinto	Presente	Suplente	CRO
25	Talita Lisandra de Oliveira Rosa Gomes	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Mari Elaine Rodella	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE/PR
26	Luiz Alfredo Gonçalves	Ausente	Titular	SINDPREVS
	José Carlos Leite	Presente	Suplente	SINDPREVS
27	Irene Rodrigues dos Santos	Ausente	Titular	FESSMUC
	Solange Izabel Marega Batista	Presente	Suplente	FESSMUC
	Prestadores de Serviços		**Condição**	**Entidade**
28	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Artemizia Bertolazzi Martins	Justificativa	Suplente	FEMIPA
29	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
30	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Suplente	ACISPAR
31	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Presente	Suplente	UEL
32	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Presente	Titular	UEM
	Hermes de Souza Baroza	Presente	Suplente	UEM
	Gestores		**Condição**	**Entidade**
33	Clodoaldo Fernandes dos Santos	Presente	Titular	COSEMS
	Antonio Garcez Novaes Neto	Presente	Suplente	COSEMS
34	Eliane Chomatas	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Marise Gnatta Dalcuche	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
35	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
36	Moacir Gerolomo	Presente	Titular	Ministerio da Saúde

	Jorge Stoianov Filho	Ausente	Suplente	Ministério da Saúde

1. Expediente Interno
2. Ordem do Dia

2.1 Aprovação da Pauta

2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora
Encaminhamentos Mesa Diretora:
Justificativas e substituições
Leitura de Expedientes
1° Assunto: 11ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná
2° Assunto: Lei Orçamentária Anual – LOA 2016
3° Assunto: Plano Estadual de Saúde 2016-2019 (pauta permanente)

3. Informes

3.1 Informes Gerais.

(F1) Sr. Antônio Garcez (COSEMS) dá início a ducentésima vigésima terceira reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, no dia dezoito de agosto de dois mil e quinze na Expounimed. Pede que os conselheiros levantem seus crachás para contagem de quórum, quórum adequado. Deu início a reunião, coloca aprovação a pauta. Em discussão. Comissão de Orçamento pediu pauta. Então sem mais pronunciamentos, Sr. Neto coloca em votação a pauta com inclusão da Comissão de Orçamento. Aprovada a pauta. Passou então a palavra para Secretaria Executiva para justificativas e substituições. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** cumprimentou a todos. Passou as justificativas: Sra. Artemízia Bertolazzi Martins, Sra. Wanderli Machado, Sra. Rubia Daniela Tieme. Substituições: A Central de Movimentos Paraná CMP Paraná, informa a substituição de Celso Tenani Melchiades conselheiro suplente da CMP Paraná, pelo Sr. Natal Batista. E o Sindivet Paraná indica o médico veterinário Lourival Uhlig, representante do Sindicato dos Médicos Veterinários do Paraná, em substituição a Sra. Elza Maria Galvão Ciffoni Arns, junto a Mesa de Negociação Permanente do SUS. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** perguntou se o Sr. Natal está presente, e ele não está. Deu andamento, dizendo que a mesa tem uma colocação, referente ao hotel e a data da reunião. Sugeriu então que a mesa coloque a questão do hotel e quando conversar, acertar a questão da LOA para casar as duas discussões por causa da data. Foi passado então a questão para a Secretaria Executiva para explicar a questão da licitação. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** informou que no dia vinte e quatro de setembro encerra-se o contrato com o Hotel Nikko, e previamente a reunião está agendada para vinte e cinco de setembro, então não é possível emitir uma nota após o término do contrato, então pede-se a alteração desta data. Tanto das Comissões Temáticas quanto da reunião do pleno. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** explicou que foi dada uma sugestão por parte da Secretaria Executiva, que as Comissões Temáticas passariam do dia vinte e quatro para dia dezessete e a do pleno do dia vinte e cinco para dia dezoito, mas pensando que há a LOA para ser discutida e ela é entregue no dia quinze de setembro. Ele viu com a Secretaria Executiva se é possível fazer a reunião, as comissões temáticas no dia dez de setembro e a reunião do pleno dia onze de setembro. Ainda será necessário ver a viabilidade do Hotel. E no final do mês não haveria reunião. E que mais ou menos, fecharia com a ideia de que se tem no meio do mês por causa da LOA, ao invés de ter uma extraordinária e a ordinária. Teria apenas esta no meio do mês. Contemplaria a questão da LOA e o prazo do Hotel. O único problema é que se tem apenas quinze dias para enviar a pauta e tudo o mais, e tentam fazer uma reunião da mesa um pouco antes, pois não terão o prazo adequado para entrega dos materiais então seria mais corrido. Mas ele acha que dia onze para dia quinze. É necessário fazer a reunião antes do dia quinze, podendo ser feita até o dia dezessete se o pleno autorizar. Vai abrir a discussão para quem pedir a palavra falar ao microfone. **Sr. Jonas (CUT-PR)** eles tem que fazer esta reunião antecipada, acha que tem que ver se tem alguém que é contra de realizar dia dez e dia onze, e colocar para a gestão que precisam da LOA antes, precisam que eles apontem, para até mesmo não ficar na situação de chegar na reunião sem material para discutir. Ou eles mandam a LOA para a Assembleia sem passar pelo pleno, essa é a discussão. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** explicou que esta se trata de uma reunião diversa das demais e que a Comissão Organizadora da Conferência pediu para ser dado um tempo na LOA

nesta reunião para entrar com os informes para que possam voltar ao credenciamento e para as demais coisas que precisem resolver. Todos concordam em colocar esta discussão em pausa para poderem passar a Comissão Organizadora da Conferência? Todos concordaram. **Sra. Cleide (SESA)** para a questão da organização da Conferência, tem no Regimento aprovado neste pleno, está escrito, cada eixo temático será discutido totalmente num grupo. Terão quatro grupos diferentes de tema, eixo um que é a questão da discussão de redes, eixo dois que é do controle social, eixo três que é de promoção a saúde e o eixo quatro que é financiamento. Cada eixo desses será discutido em três grupos. Lembram que foi discutido que em sendo aprovado nos três grupos com setenta por cento ou mais, ou não sendo aprovado nos três grupos com setenta por cento ou mais, não vai para o pleno, e que só irão ao pleno as propostas que não houver consenso nos três grupos do mesmo eixo. Quando junto com a relatoria foram trabalhar a forma de colocar as propostas que chegaram dos municípios dentro de cada eixo, o que observaram, que o eixo um, que é redes, tem um total de duzentos e noventa e uma proposta. O eixo dois, que é controle social tem trinta e seis propostas. O eixo três que é promoção em saúde tem trinta propostas. E o eixo quatro que é do financiamento e gestão tem duzentos e sessenta propostas. O que a Comissão Organizadora conversaram e estão trazendo ao pleno, pois o regimento já está aprovado no pleno. O que estão fazendo proposta de alteração: o eixo um que vai discutir redes, eles discutiriam as propostas de número um até cento e sessenta e uma. Então eles discutiriam do seu próprio eixo, mas até esse número. O eixo dois, discutiria da proposta duzentos e noventa e dois até a trezentos e vinte e oito, que são as suas trinta e seis e o eixo três discutiria da trezentos e vinte e nove até a trezentos e cinquenta e nove que são as suas trinta, mas depois que terminassem as suas propostas, o eixo três que é promoção discutiria o restante das propostas da questão de redes, ficariam com cento e sessenta também. O eixo dois, discutiria suas primeiras trinta e seis e depois mais setenta propostas do financiamento, ficaram com cento e seis e a do financiamento com cento e quarenta. Então, o que eles estão tentando, fazer com que os grupos, tenham mais ou menos o equilíbrio no número de propostas porque senão, terão grupos que terão três horas e quinze minutos para discutir trinta propostas e os outros dois, um discutiram duzentos e noventa e uma e a outra duzentos e sessenta e que não terão tempo hábil para discutir todas as propostas e as propostas que não forem apreciadas pelos grupos terão que ir para a plenária e se tiverem que ir todas estas propostas para a plenária, não terminarão na quinta-feira. É uma questão de logística. Pensaram que quem está discutindo o eixo um, irá discutir tudo do eixo um, mas quem discute do eixo três que são as questões da promoção, discutem também do eixo um que não foge do assunto que é rede. Quem discutirá propostas do financiamento, discutirá suas propostas e o que sobrar das propostas será dividido com o eixo dois que discute controle social. E que também não foge do eixo. A pergunta é se aceitam ou não a alteração. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** colocou em discussão, sem pronunciamento. Colocou em votação. Aprovado. **Sra. Cleide (SESA)** a Comissão Organizadora achou que o ideal seria padronizar o modelo de moção, por isso estão sendo colocados dois computadores no anexo, e quem tiver interesse em mover uma moção, pode ir até lá e digitar sua moção já dentro do padrão. À tarde estará disponibilizado. E foi feito assim, folhas enumeradas, com questões de trezentas e sessentas linhas, foi feito com base no número total de inscritos, mas tem uma segunda parte que é quando fecharem amanhã, quando fecharem o total de participantes presentes, só amanhã que terão e comunicarão o número exato e o quantitativo de assinaturas que deverão ter. Pode ser assim? **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** lembrou que tem que ser trinta por cento do total de delegados credenciados. **Sra. Solange (FESSMUC)** as pessoas estão acostumadas a virem e ir fazendo e colhendo assinaturas, ela acha que iniciou as oficinas, todo mundo das oficinas já devem dar estes informes, e hoje à noite já devem reforçar este informe. Porque senão haverá reclamações que não conseguiram fazer sua moção e tudo. Então deve ser reforçado isso, acha que está perfeito, concorda. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** ela está dizendo que seja informado no início das oficinas temáticas e no início da abertura para que as pessoas saibam onde tem que fazer a moção e isso já foi posto no comunicado. **Sra. Cleide (SESA)** apresentou o modelo da moção. Foi acordado que o melhor horário é o meio-dia do último dia da Conferência. E isso foi colocado em todas as páginas para não causar confusão. Por isso tem o campo para discutir as propostas, para digitar as propostas, para não ter dificuldade de entender o que está escrito. Será explicado na mesa que se der duplo clique no campo da moção ele replica para todas as páginas. Explicou demais campos de preenchimento. Se todas as pessoas que estão inscritas se credenciarem, precisarão de trezentos e sessenta assinaturas. Agora, como sabem que pode ter

falta, esse cálculo só terão amanhã, quando finalizar o credenciamento. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** sugeriu que seja informado nos grupos hoje, não na abertura, porque é outro momento, amanhã antes da palestra magna e amanhã já com os números informa de novo nos grupos de novo. **Sra. Zuleide (ACISPAR)** perguntou por que na moção tem que ter o nome do delegado e a entidade. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** respondeu que se trata do proponente. O delegado ou a entidade pode fazer moção. **Sr. José Leite (SINDPREVS)** esta questão é nova, porque se faz a rolagem, já tem na rolagem, tem o nome da pessoa, entidade e o RG e assinatura. Já é o processo de identificação de quem assina o abaixo-assinado. Quem é o proponente torna-se sem efeito, pode ser coação da pessoa. Sugere que só fique o titulo da moção e exclui esta segunda parte. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** perguntou se todos concordam que excluam aquela segunda parte. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** acha que a pessoa tem que se identificar, pelo menos a entidade que está propondo e quem está fazendo uma coisa tem que assumir e assinar o que está fazendo, assuma responsabilidade. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** queria lembrar o seguinte, quando se coloca o proponente, acaba induzindo algumas pessoas a não assinar a moção, citou o exemplo de moção assumida por trabalhadores em moções contra a gestão e o gestor o penalizou por isso. Ela acha que é desnecessário, tendo em vista que quem propor irá assinar sua própria moção. Sugere tirar o proponente. **Sr. Jeremias (HU-UEL)** apoiou a fala do Sr. Amaury, tem que se assumir os atos e que é uma questão de maturidade. O delegado poderia até ser retirado, mas a entidade proponente entende que deve ser identificada sim. Nem se sentiria a vontade de apoiar uma proposta não identificada. Isso tem sido nocivo para a sociedade, ocultando e fazendo denúncias e fazendo propostas não identificadas. **Sra. Solange (FESSMUC)** depois o que o Jeremias falou, ela desistiu de encaminhar, propôs que ela não assina uma moção porque foi esta ou aquela entidade que propôs e sim pelo conteúdo, e sua identificação está na assinatura. **Sr. Claudiney (SINDIPETRO)** sugeriu que se coloque opcional entre parênteses, aí resolve esta questão, se a pessoa quiser se identificar, ou a entidade. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** colocou em votação modelo fixo, ter um modelo padrão, aprovado. **(F2)** Colocou em votação se deverá ter a palavra opcional, a maioria aprovou, sendo então retirado as demais sugestões. **Sra. Cleide (SESA)** falou sobre o próximo tópico, inscrição dos delegados de Campo Largo, tiveram dificuldade com sua Conferência e ela não foi concluída, fizeram plenárias em separado. Quem encaminhou a ata da reunião, foi os usuários que fizeram uma plenária em separado e o Conselho Municipal não reconheceu a plenária e não mandou lista de delegados nenhum, como eles estão com problemas jurídicos, vieram as fichas de inscrição e a ata sem homologação do pleno e tudo mais, a Comissão Organizadora, acatou que nenhuma inscrição seria aceita de Campo Largo. Foi comunicado aos inscritos que não foi aceito a inscrição deles e sabem que tem pessoas que não concordaram. Essa definição está sendo informada, pois não atende as requisições feitas em regulamento. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** colocou que tem uma proposta da Comissão Organizadora, que tem prestadores e gestores exatos, entidades vagas, trabalhadores exatos, entidade vaga, mas usuários têm dezoito vagas e dezessete entidades, a Comissão sugeriu ao pleno que após esta reunião, os gestores, trabalhadores e prestadores acabam a reunião e os usuários mantem a reunião para definir a vaga remanescente desta entidade. O pleno concorda com isso? **D. Rosalina (ASSEMPA)** acha o encaminhamento correto, mas todo o Conselho precisa fazer uma reflexão desta situação. Talvez porque no regimento interno do Conselho é um voto por entidade. Ela quer tirar suas dúvidas, porque eles sabem das situações dos movimentos sociais em manter o seu trabalho dentro de uma conjuntura muito difícil, manter a atividade e manter um relatório de atividade de cinco regionais e muitas vezes a entidade não tem recursos para correr atrás desta situação. Precisam ponderar sobre isso. Outro ponto, que não sabe se eles também não podem correr o risco de ter uma Conferência como a de Londrina, porque é uma vaga que aumenta dos usuários, e querem colocar aqui na responsabilidade deles, qual é a parte mais legal, o que é garantido pelo regimento interno. Queria deixar registrado porque é meio complicado este encaminhamento de como será deliberado este critério. Será que não tem que mudar alguma coisa no regimento interno sobre isso? **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** leu o capítulo terceiro da estrutura e organização, artigo sexto, caput. Leu também o parágrafo terceiro. Concluíram que é a situação e por ser válido em relação ao regimento interno. A Comissão falou de usuário já que é no usuário que vai discutir e estão tendo feito isso, quando é uma situação de vaga de usuário, os usuários discutes e assim sucessivamente. Alguém é contrário dos usuários discutirem essa remanescência? Sem pronunciamento. Aprovado. **Sra. Maria Lucia (ASSEMPA)** sugeriu que as entidades que irão participar deste processo são as entidades que irão assumir

futuramente, dentro da legalidade. Há entidades novas que irão assumir. **Sr. Jeremias (HU-UEL)** no seu entendimento em que pese o que foi aprovado, que as entidades dos usuários discutam o aproveitamento desta vaga, ela tem que contemplar as entidades que preencher os requisitos estabelecidos para processo eleitoral e que estejam habilitadas. **Sr. José Leite (SINDPREVS)** os delegados de usuários, delegados de trabalhadores, delegados de prestadores ou gestores, elegem as suas entidades que os representarão no Conselho independente se a entidade for usuários terá o ensalamento, ele vai optar por não preencher os requisitos da entidade e vai optar uma entidade para votar por ela. É incoerente selecionar só as entidades que irão garantir a vaga. Isso é uma plenária de Conferência, são delegados e definem e deliberam entidades que irão representantes na Conferência. Se for delegado ele tem direito de optar sobre o processo sim. Isso é legalidade. **Sra. Solange (FESSMUC)** o que foi colocado aqui é que essas entidades que estão hoje no Conselho, parece que tem duas que não se credenciaram e não estarão, foi proposto que estas pessoas tirem um critério para amanhã, pois não será escolhida pelo Conselho, ela não irá fazer o debate com os usuários, ela estará numa sala disputando e fazendo eleição do seu segmento, então nada mais justo que o critério a ser seguido na eleição de amanhã, o que terá, terá eleição de uma vaga porque as demais estão garantidas. Neste caso em exceção, o Conselho propôs que seja tirado um critério para levar a uma discussão, não uma discussão pronta, para poder fazer a discussão mais amadurecida. Mas hoje quem tem a responsabilidade de levar bem a Conferência são todos do Conselho. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** disse que a fala da Solange foi bem esclarecedora. Hoje definem os critérios, amanhã os delegados votam. Mas as conselheiras hoje, até aquelas que não vão conseguir disputar vaga amanhã, irão discutir como conselheiras hoje. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** simplificando a discussão, encaminhamento de proposta, tem uma vaga sobrando, todas as entidades estão aptas para pleitear a vaga, há entidades que não irão querer, pode até não querer uma segunda vaga, já estaria fora do processo, coloca esta vaga em plenária, as entidades que quiserem faz sua proposta, se candidata a ela e aí fazem a votação em geral. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** entidade sem habilitação não tem nem o que discutir, não podem trazer não habilitada de volta. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** queria fazer um encaminhamento, se já foi definido que quem vai discutir os critérios para definir esta vaga são os usuários, porque não seguir a pauta da reunião, para poder liberar o pessoal que deveria estar no credenciamento e resolvendo problemas. **Sr. Amauri (ANEPS)** disse que é isso mesmo, mas quer deixar claro que quem deve definir é o segmento. O encaminhamento final é esse, eles apresentam para os outros segmentos, mas a decisão, critérios, é do segmento usuário. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** afirmou que está até votado já. Passou para o recado da relatoria. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** em relação a relatoria pediu a ajuda dos conselheiros, pois muitos já trabalharam em outras Conferências anteriores. Esta Conferência segue os mesmos moldes da Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e quem trabalhou naquela Conferência, ele falou dos grupos de trabalho, já foram organizadas as propostas conforme foi votado, selecionadas cento e cinquenta propostas por eixo, há três alternativas: aprovação do pleno com setenta por cento após a leitura na plenária; serão disponibilizadas para as pessoas que quiserem fazer alteração de texto e não de semântica, apenas o texto, sem alterar o sentido. Quando uma pessoa levantar para destaque, já coloque sua alteração e já em seguida faça a alteração. Isso acelera o processo. Essa é ajuda que pede aos conselheiros estaduais por terem conhecimento de Conferências. **Sr. Custodio (UGT)** nesta proposta, tem muitas propostas para os grupos que aquela pessoa que pedisse o destaque, ele apontasse onde que é e deixar para discutir no final de cada etapa. Discutir dez propostas e então volta para os destaques. Porque se for parar sempre que houver destaque. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse que isso é uma recomendação aos coordenadores de grupos e para os relatores. Que seja acordado no início do grupo de trabalho, lendo dez propostas, destaques, já anotados, depois de lidos, o arquivo já está duplicado, ela tem a original já para fazer a alteração e deixar destacado porque se precisar fazer a votação, terá a original e a de texto com a alteração. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** os relatores que forem participar hoje da saúde já se manifestam e estejam escalados para trabalhar na relatoria do trabalho de grupo amanhã. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou que ao término desta plenária, na sala um terá uma reunião com os coordenadores de grupo e relatores. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** afirmou que fechou os assuntos da Conferência. Foi informado pela Secretaria Executiva que dias dez e onze não tem vaga no Hotel. **Sr. Amaury (DEFIPAR)** disse todo ano tem essa discussão da LOA e chega atrasado. Este ano, aparentemente, chegaria no prazo, mas sempre entram na discussão, a LOA se for discutida no dia onze eles tem poder de alterar e o Governo aceitaria qualquer alteração

que eles fizessem ou será só para conhecimento. Se for só para conhecimento, discutir no dia dezessete não faria diferença. **Sr. José Leite (SINDPREVS)** acha que se não vai haver condições de discutir ela no dia dez ou onze, dia dezesseis, dezoito, vinte e três não vai alterar nada. Não vê problema nenhuma trazer para dia dezessete. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** esclareceu que seria manter os dias dezessete e dezoito porque dias vinte e três e vinte e quatro há problemas no contrato do hotel. **Sr. José Leite (SINDPREVS)** ouviu o Sr. Mauricio falar que seria dia vinte e três e vinte e quatro. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** foi interrompido por uma pessoa que estava questionando sobre a Conferência **(F3)** explicou que problemas de homologação não terá como ser regularizada, mas que pode participar como observador, não só como delegado. Explicou que a Comissão Organizadora irá responder formalmente. **Sra. Maria Lucia (ASSEMPA)** deixou claro que quando foi nessa plenária dos usuários em Campo Largo, mas que quando ela vai representar o Conselho vai com documento assinado pelo presidente do Conselho. Mas que nesta reunião ela foi como voluntária. Lá chegando, se depararam com um procurador de gestor conduzindo o processo, ela disse que ele não poderia fazer isso e o Sr. Nelson saiu com todos os usuários e entidades, saíram para o pátio e fizeram a plenária. Disse que assinou as duas atas feitas. Falou para o Sr. Nelson, que a ata, toda Conferência tem uma ata, lavrada pelo Conselho Municipal de Saúde e veio um ofício. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** teve que interromper, pois começou discussão. **Sra. Maria Lucia (ASSEMPA)** finalizou sua fala informando que a ata é assinada pelo presidente do Conselho Municipal e encaminha um oficio e envia para o processo eleitoral. Graças a Deus está sendo regularizado o Conselho Municipal de Campo Largo agora. Não veio o referendo, mesmo que eles estejam irregular tinha que ter sido essa regularização a mais tempo, mas não veio este documento. Ninguém quer tirar vocês. Eles têm o regulamento, eles têm escrito que o delegado tem que passar pelo Conselho Municipal. Porque se fosse uma Conferência também teria delegados gestores, prestadores e propostas. Não tem propostas. Ela falou como integrante da comissão organizadora. Foi discutido sobre um regulamento. Lamentavelmente não tem a ata da Conferência e não tem o referendo do Conselho Municipal. Ela entende a situação deles lá. E o Conselho Estadual se coloca a disposição e dar todo o apoio. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** informou que entrarão em contato. Voltou à pauta. Questionou se tem alguém contrário a fazer a reunião nos dias dezessete e dezoito. Colocou em votação. Aprovado. Interrompido novamente pelo Sr. Nelson, mas Sr. Neto novamente informou que entrarão em contato com ele. Voltando à pauta, fechada a LOA que será discutida no dia dezoito e com as comissões dia dezessete. Porque não adiantar para quarta e quinta como sugeriu o Leite, porque teriam que correr novamente fechar com hotel e, essas datas deixam as coisas mais tranquilas. Passou para os informes. **Sr. Moacir (MS)** nos dias dez e onze de novembro em Curitiba terá o Fórum Nacional do Sistema Nacional de Auditoria, todos os municípios com mais de cem mil habitantes. Pediu duas indicações do Conselho para participação. **D. Rosalina (ASSEMPA)** informou aos conselheiros que está aberta no Estado do Paraná as Conferências Municipais de Políticas Públicas para Mulher, terá a Conferência Estadual e foi encaminhado um ofício a todos os prefeitos para que eles façam as Conferências Municipais até vinte e sete de setembro. Se a prefeitura não o fizer até esta data, a Câmara de Vereadores pode fazê-lo. A Conferência Estadual será nos dias quatro e cinco de dezembro e a Nacional dezesseis, dezessete e dezoito de março de dois mil e dezesseis. Pediu o apoio dos conselheiros para verificar se seus municípios estão fazendo as Conferências Municipais. **Sra. Eliane (SESA)** lembrou aos conselheiros da campanha de vacinação contra a poliomielite e pediu para que os conselheiros auxiliem a divulgar e conscientizar a população da importância da vacina. Mobilizem as pessoas até dia trinta e um de agosto. Falou sobre o problema de sistema WEB com o Ministério da Saúde, mas que estão dentro em breve passar os dados aos municípios para divulgação. **Sr. Manoel (SINDINAP)** no dia quinze fizeram um evento no calçadão de Londrina comemorando o Agosto Azul. Aproveitou para dizer que gostaria de ter trazido o relatório, do dia onze e doze representou o Conselho Estadual de Saúde do Paraná no Conselho de Farmácia. **Sr. Livaldo (MOPS)** esteve em Brasília no dia treze, quatorze representando este Conselho na quinta reunião do Conselho Nacional de Saúde, nas discussões da décima quinta Conferência Nacional de Saúde. Onde relatou muitos pontos discutidos, entre PECS, Ações do Ministério da Saúde e sobre a Conferência. Informou que o Governo Federal arcará com alimentação e hospedagem. Outro informe, as fichas onde serão eleitos os cento e quarenta delegados para a Conferência Nacional de Saúde estão fechando agora. Deu instruções passadas pelo Conselho Nacional sobre as fichas. A data da Conferência Nacional de Saúde, de um a quatro de dezembro. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** lembrou a todos que o novo

modelo, a Comissão Organizadora do Estado após a Conferência Nacional, essa Comissão Organizadora ainda é responsável por todo o processo de ir a Brasília até a volta de lá, relatórios. **Sra. Rosita (FEMIPA)** o Livaldo falou das PEC´s transitando, pediu que enviasse um relatório delas para a Secretaria Executiva para todos tomarem conhecimento. **Sr. Antônio Garcez (COSEMS)** concordou. Comissão de Orçamento. **Sr. Jeremias (HU-UEL)** tem dois inquéritos civis abertos pela Promotoria de Saúde Pública e foi encaminhado para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná para se manifestar a respeito deles. A comissão de Orçamento, digitalizou este documento e foram todos encaminhados aos membros da comissão que na reunião se reuniu para fechar este assunto e fizeram então resumidamente desta forma. São dois convênios que a SESA firmou com Hospital de Caridade de Santo Antonio de Paula, ambos de dois mil e onze, corrigiu o nome do Hospital para São Vicente de Paula. Um convênio destinado a recurso de custeio compra de materiais e medicamentos, no valor de um milhão cento e cinquenta mil e o outro convênio é para reforma e ampliação do Hospital **(F4)** e não será lido a discussão que fizeram, o SINDISAUDE levou para fazer um relato e até a meia-noite de ontem não tinha apresentado digitalizado, levaram impresso e foram feitas algumas considerações, algumas discussões e a Elaine resolveu então reformular, fazer algumas adequações no seu relato. De qualquer forma, eles fizeram alguns encaminhamentos que ele falará a seguir. O segundo convênio onde foi firmado a obra. E a memória da comissão estará disponível no site e lerá apenas os encaminhamentos feitos: que seja apresentado relatórios legíveis das despesas relacionados ao convênio cinquenta e nove, que é o primeiro convênio que eles não conseguiram ler a discriminação das despesas e que pese o relatório circunstanciado e apresentado o atestado de regularidade de aplicação assinado pelo diretor da regional que demonstra inclusive devolvido mil reais que não foi utilizando na determinação do convênio e o de obra existe também relatórios anuais de avaliação e referentes a dois mil e doze a dois mil e quatorze e foi assinado pelo chefe da quinta regional de saúde e o último informa a execução até dezembro de dois mil e quatorze de oitenta e cinco ponto noventa e sete por cento da obra, e na análise e discussão de todo o material que é muito extenso, inclusive as considerações do MP, do Secretário de Saúde, encaminharam: seja apresentado relatórios legíveis das despesas relacionados ao convênio cinquenta e nove dois mil e onze, que seja solicitado o parecer e análise do Tribunal de Contas do Estado sobre a regularidade ou não da aplicação dos recursos repassados porque a Secretaria informou utilizar o próprio sistema do Tribunal de Contas para informação detalhada das despesas realizadas e eles consideram que o Tribunal de Contas é competente para fazer esta análise e não teriam que fazer este trabalho. Que sejam apresentados dados de produção assistencial, os objetivos constando o plano de execução que sejam mantidos ou ampliados a oferta de serviços ao SUS. Há informação de que o Hospital estava com dificuldade operando com déficit e existia o risco da oferta dos serviços e os objetivos é manter o nível de produção e isso não foi apresentado, demonstrado nos relatórios disponibilizados e eles pedem esta informação. Eles acham também que pode propor, e fizeram isso que seja definido claramente o processo de acompanhamento e execução dos convênios, que o relatório circunstanciado não seja assinado apenas pelo diretor da regional mas por todos os membros da comissão de avaliação, que seja criado mecanismos de fiscalização e controle de obras, construção e reforça que contempla alternância de profissionais de medição e isso baseado em experiência de alguns membros da comissão e que consideram importante isso. Em relação aos convênios para investimento em construção ou ampliação: garantir dedicação ao SUS por um tempo mínimo determinado e isso não consta na peça do convênio e em nenhum momento conseguiram perceber alguma preocupação em relação a isso. Consideram isso necessário, que seja dada essa garantia. Que a comissão permanente para acompanhamento de contas especiais decorrentes de transferências voluntarias formalizadas através de convênio anual da SESA apresente relatório detalhado do monitoramento dos recursos destinados aos convênios mencionados, que é a cinquenta e nove e sessenta de dois mil e onze. Que a SESA esclareça se os convênios fazem parte do HOSPSUS e sendo assim, apresentem relatórios detalhados da comissão de avaliação. Que seja solicitado ao Conselho Municipal de Saúde de Guarapuava, manifestação a respeito deste convênio. Estes são os encaminhamentos que a Comissão de Orçamento traz para o pleno do Conselho. **Sr. Mauricio (CRF-PR)** questiona se pode colocar em votação este relatório, ou se é só informe. **Sr. Jeremias (HU-UEL)** ele considera que é preciso ser aprovado, pois a Comissão fez um trabalho e pede a aprovação do Conselho. **Acir (FAMOPAR)** em relação ao Hospital de Guarapuava, é o Hospital São Vicente de Paula. **Sr. Mauricio (CRF-PR)** passa para a aprovação dos encaminhamentos. Pede que os favoráveis levantem seus crachás. Aprovado. Questiona se tem

mais alguma coisa a ser tratada. Sem pronunciamentos. Pergunta se há informes. Ninguém fala nada a respeito. Ele finaliza a reunião. O áudio desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).